

Indústria festeja resultado

Os investimentos e o aquecimento da demanda interna de automóveis e eletrodomésticos garantiram, em 2007, o melhor desempenho da indústria dos últimos três anos. O setor registrou expansão de 6%, a maior apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 2004. A produção de bens de capital, o melhor termômetro do setor, disparou 19,5%.

Economistas esperam uma reprise de bons resultados em 2008, com crescimento entre 5% e 6%. O coordenador de Indústria do IBGE, Silvio Sales, disse que os principais fatores de estímulo da indústria no ano passado foram o aumento da renda e do emprego, além da expansão do crédito e dos investimentos.

Segundo ele, o incremento observado no ano passado "pode ser considerado mais expressivo" do que em 2004, porque ocorreu sobre uma base de comparação elevada: 2006 havia registrado expansão de 2,8%.

■ Variação zero

Já o crescimento de 2004 (8,3%), ressaltou Sales, ocorreu sobre uma variação zero em 2003. Ele destacou, também, que o ano de 2007 foi marcado pelo aquecimento do mercado interno e sua influência na produção industrial, enquanto em 2004 "o arranque da produção havia sido dado pelas exportações".

Entre as 27 atividades pesquisadas pelo IBGE, apenas duas responderam por 40% da expansão da indústria no ano passado. A produção de veículos automotores, com alta de 15,2%, liderou o impacto de alta, respondendo, sozinha, por 1,35 ponto do aumento de 6%. A segunda principal influência veio de máquinas e equipamentos

6

POR CENTO

FOI A EXPANSÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA EM 2007, SEGUNDO DADOS DO IBGE. PARA ESTE ANO, ESPERA-SE DESEMPENHO IGUAL

(17,8%), com contribuição de 1,12 ponto.

■ Melhor resultado

O forte aumento na produção de bens de capital no ano passado – também o maior resultado desde 2004, quando alcançou 19,7% – "é uma característica de qualidade no crescimento da indústria em 2007", segundo avalia Sales. Essa categoria inclui máquinas, equipamentos e parte de veículos automotores (caminhões e ônibus).

Para Sales, o resultado "cria mais capacidade na indústria para atendimento ao possível aumento de demanda (interna)". Ele observou que o aumento dos investimentos é comprovado não apenas pela produção de bens de capital, mas também pelas importações desses produtos, que cresceram 33% no ano passado ante 2006.

Julio Sergio Gomes de Almeida, e consultor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) avalia que o desempenho de bens de capital no ano passado aponta para um acréscimo na capacidade de produção da indústria no primeiro semestre de 2008, "o que significa um problema inflacionário a menos".



■ INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM EXPANSÃO: RESULTADO SURPREENDENTE GRAÇAS AO CRÉDITO MAIS FÁCIL AJUDOU O CRESCIMENTO DO SETOR